

NETWORK DESIGN MODELS

Objectives of Network Design

- Network deve ser **modular** (deve suportar mudanças e evoluções - Scaling the network is eased by adding new modules instead of complete
- Network deve ser **resiliente** onde a rede deve possuir um Uptime perto dos 100\%, uma vez que caso exista uma falha de rede em algumas empresas (ex. financeiro), mesmo por um segundo, pode representar milhões de perdas. E pior ainda nos hospitais, se a uma rede falha, pode pôr em causa vidas.

Obviamente que a resiliência tem um certo custo, visto que o nível de resiliência deve estar entre o *budget* financeiro e o risco.

- Network deve ser **flexível**, pois os negócios tendem a evoluir e a mudar, e, para isso, deve ser possível uma adaptação **rápida** da network.

HIERARCHICAL NETWORK MODEL

♦ Access Layer

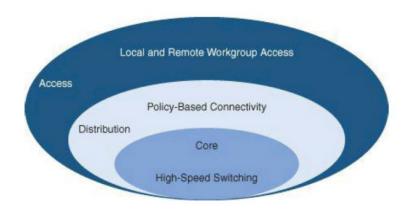
- Providencia um utilizador aceder à network.
- Geralmente incorpora dispositivos switched LAN que permitem conectividade com workstations, IP phones, servidores e pontos de acesso sem fios.
- Para utilizadores remotos ou sites é possível um entrada na network pela tecnologia WAN.

♦ Distribution Layer

- Agrega dispositivos LAN.
- Isola problemas de network.
- Agrega conexões WAN e permite conectividade policy-based

♦ Core Layer

- A high-speed backbone.
- Core is critical for connectivity, must provide a high lever of availability and adapt quickly to changes.
- Should provide stability and fast convergence.
- Should provide an integration point for data center



Network Modules



Campus

- Centro de operações de uma empresa
- Este modelo é onde maior parte dos utilizadores acedem à network
- Combina uma instrutora CORE de Switching inteligente e uma routing com mobilidade e avançada segurança

Data Center

- Data Centers redundantes providenciam um backup e replicação de aplicação
- Network e os dispositivos oferecem ao servidor e aplicativos load balanceamento to maximizar a performance

 Permite à empresa escala sem muitas mudanças na infrastutura

Branch

- Permite a empresas extender aplicações headoffice e serviços para localizações remotas e utilizadores ou pequenos grupos de branches.
- Permite à empresa um cost-effectively presence em largas áreas geográficas
- Segurança é providenciada com múltiplos serviços
 VPN de comunicação sobre Layer 2 ou 3

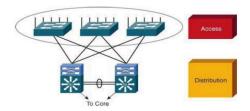
WAN and MAN

- Oferece uma convergência de áudio, vídeo e serviços de data
- Providencia segurança a voz, mission-critical data, and video applications
- Deve providenciar uma arquitetura robusta com altos níveis de resiliência para todos os branch offices.

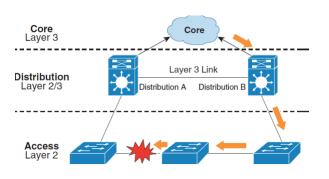
Remote User

- Permite a empresas entregar áudio e data em segurança para um pequeno office/home office remotos (SOHO) sobre uma standard broadband access service
- Permite uma entrada na network sobre uma VPN e acesso a serviços e aplicações autorizadas

Designing the Access Layer



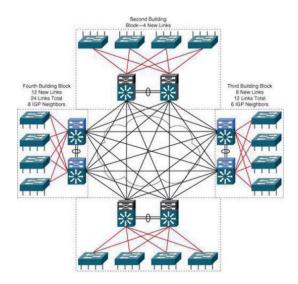
Alta disponibilidade - Default gateway redundancy using multiple connections from access switches to redundant distribution layer switches & Redundant power supplies



Daisy Chain is a wiring scheme in which multiple devices are wired together in sequence or in a ring, similar to a garland of daisy flowers.

- When using a L2 link between Distribution layer switches:
 - Daisy Chain é aceitável, no entanto pode sobrecarregar algumas Access layer switches e ainda pode aumentar a convergência de STP em caso da falhas

Without a Core Layer

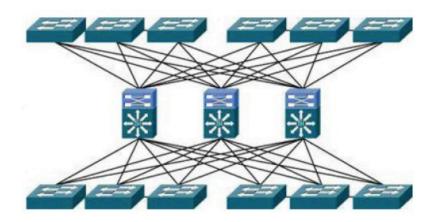


Observando a figura acima:

- Pode ser difícil de escalar e compreender
- Aumenta a necessidade de cabos
- **Complexidade** dos routers num design full-mesh aumenta assim que os Neighbours são adicionados
- Pode ser usado em **pequenos** campos **sem perspetiva de crescimento**

Em pequenas networks, o Core e distribution layer pode ser só uma eliminando a necessidade de hardware de switching extra e simplifica a implementação da network. No entanto, elimina as vantagens de ter uma arquitetura de múltiplas layers, especialmente *fault isolation - identifies* when a fault has occurred, and pinpointing the type of fault and its location.

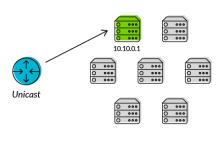
Avoid Too Much Redundancy

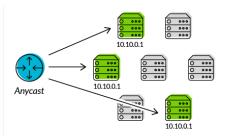


Demasiada redundância aumenta:

- Complexidade de routing
- Número de portas usadas
- Wiring

IP UNICAST ROUTING





IP Routing Overview

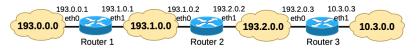
- Routers encaminham pacotes para redes de destino
- Routers devem conhecer as networks destino para encaminhar os pacotes
- O router conhece as networks que estão diretamente conectadas com as suas interfaces
- Para networks não diretamente conectadas com as suas interfaces o router deve depender de informação vizinha
- O router pode conhecer as networks remotas a partir de:
 - → **Static Routing** Um administrador configura manualmente a informação
 - **Dynamic Routing** Aprende com os outros routers
 - → Policy Based Routing Excedem Static/ Dynamic Routing e podem depender de parÂmetros para além do endereço destino

Default Routes

- Em algumas circunstâncias, um router não precisa de reconhecer os detalhes de networks remotas
- O router pode ser configurado para mandar todo o tráfico (ou todo o tráfico pela qual não há uma entrada mais específica routing table) para um específico neighbour router
 - É conhecido Default Route
- Default Routes são dinamicamente anunciados usando protocolos de routing ou então são estaticamente configurados.
 - IPV4 default route 0.0.0..0/0
 - IPV6 default route ::/0

Static Routing,, Não Mexe

Static Routing Examples



- Static routing n\u00e3o reage a mudan\u00e7as na network
- Static Routing n\u00e3o altera quando a network cresce
- Static Routing é usado quando :
 - ▶ o administrador necessita controlo total sobre todas as rotas usadas pelo router
 - ▶ o backup para uma rota dinamicamente reconhecida é necessária
 - é usada para alcançar uma network acessível por um único path (não existe backup link, por isso dynamic routing não apresenta vantagens)
 - ▶ o router conecta-se ao seu ISP e precisa de apenas uma rota default apontada para o router ISP, em vez de aprender várias rotas pelo ISP
 - ▶ o router é insuficientemente potente e não tem CPU ou recursos de memória necessários para aguentar um protocolo de dynamic routing.
 - ▶ não é desejado ter dynamic routing updates forwarded across baixa banda larga

Dynamic Routing

- Dynamic routing permit que a network se ajuste a mudanças automaticamente sem precisar do envolvimento do admin
- Routers trocam informação sobre networks atingíveis e o estado de cada network/link
 - ▶ Routers exchange information only with other routers running the same routing protocol
 - ▶ When the network topology changes, the new information is dynamically propagated throughout the network, and each router updates its routing table to reflect the changes

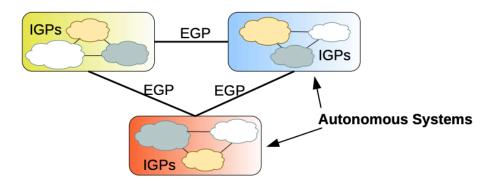
Administrative Distance

- O protocolo/método com a **menor** Administrative Distance é preferida
- Dentro do mesmo Autonomous System (AS), a
 Administrative Distance = 200, caso haja comunicação entre dois routers que pertençam a diferentes AS's
 Administrative Distance = 20
 - Exemplo
 - Static [1/1] 192.168.1.0/24 via ... ← Chosen!
 - RIP [**120**/1] 192.168.1.0/24 via ...
 - OSPF [**110**/1] 192.168.1.0/24 via ...

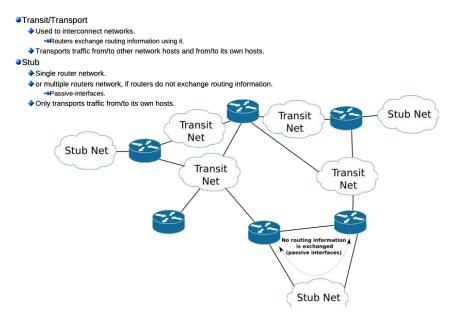
Autonomous Systems

AS (**Autonomous System**) – set of routers/networks with a common routing policy and under the same administration.

- Routing **inside** an AS is performed by **IGPs** (Interior Gateway Protocols) such as **RIPv1**, RIPv2, **OSPF**, IS-IS and EIGRP
- Routing **between** AS is performed by **EGPs** (Exterior Gateway Protocols) such as **BGP**
 - IGPs: optimize routing performance
- EGPs: optimize routing performance obeying political, economic and security policies



Type of Networks



Distance Vector Vs Link State Protocols

Distance vector - Each routers learns networks and best path based on the information sent periodically by its neighbors (Network and cost (distance) to that network).



View while making this masterpiece

ABOUT THE AUTHOR

João Afonso Pereira Ferreira (103037) - MIECT - Mestrado Integrado de Engenharia de Computadores e Telemática. Com recurso aos slides fornecidos pelo docente Paulo Salvador.